



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

RESOLUÇÃO Nº 0074/2012

O Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, considerando as decisões emanadas da reunião da Câmara de Ensino, resolve aprovar, para o **Curso Técnico em Eventos – forma integrada, do Campus Sapucaia do Sul** a viger a partir do primeiro semestre letivo de 2013:

1. A complementação dos itens 9.2 ao 11 do PPC.
2. Os programas das disciplinas do 1º período letivo.

Esta resolução entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Pelotas, 25 de outubro de 2012.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Odéli Zanchet', written over a horizontal line.

Odéli Zanchet
Pró-reitor de Ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS SAPUCAIA DO SUL**

**CURSO TÉCNICO EM EVENTOS
forma integrada**

Início: Fevereiro de 2013

1 - DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Eventos – forma integrada.

2 – VIGÊNCIA

O curso Técnico em Eventos teve seu início no primeiro semestre de 2008 sob a denominação de curso Técnico em Gestão Cultural. Ao final do primeiro semestre do ano de 2012, concluiu-se a avaliação do projeto pedagógico do curso, o que resultou na adequação do nome para Técnico em Eventos, de acordo com as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, e na reformulação da matriz curricular.

Ao final do primeiro semestre 2017, deverá ser concluída a segunda avaliação do projeto do curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - APRESENTAÇÃO

Com a implantação da política do Ministério da Educação para a Educação Profissional – LDB 9.394/96, Decreto nº 5.154/2004, Portaria nº 646/97, Resolução nº2, de 30 de janeiro de 2012, os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica e suas Unidades de Ensino Descentralizadas – UNED, atuais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, elaboraram suas propostas observando as definições, por parte do MEC, dos parâmetros curriculares para esta modalidade de ensino. A proposta é flexível de forma a atender as futuras determinações do MEC.

As propostas pedagógicas definidas pelo antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – Unidade Sapucaia do Sul, e agora denominado Instituto Federal Sul-rio-grandense Campus Sapucaia do Sul neste momento têm a função de:

- a) atender as necessidades urgentes do quadro de desenvolvimento das tecnologias modernas das novas formas de organização do trabalho;
- b) contribuir na formação do perfil do trabalhador na nova filosofia empresarial;
- c) propor uma formação de conhecimento técnico necessário para atuação em economias cada vez mais globalizadas;
- d) alcançar os objetivos previstos na LDB.

O Instituto Federal Sul-rio-grandense Campus Sapucaia do Sul iniciou suas atividades em 1996 e acredita-se que, com a implantação de novos cursos, tornar-se-á

um Centro de Excelência da Educação Profissional de nível Técnico. Como este campus está situado no centro industrial do Estado do Rio Grande do Sul, formará recursos humanos especializados para atuar em diversos segmentos da indústria regional e nacional do plástico, que neste momento encontra-se em plena expansão com investimentos sem precedentes durante as últimas décadas.

3.2 – JUSTIFICATIVA

O mundo do trabalho, nas últimas décadas, vive um processo de reestruturação produtiva que coloca na ordem do dia questões como a flexibilização, o domínio de novas tecnologias e a necessidade de repensar formas de organização do trabalho. Nesse cenário, o setor de serviços enfrenta o desafio da capacitação de pessoal. Segundo dados da IV Pesquisa Nacional sobre Terceirização nas Empresas, feita pelo CENAM (Centro Nacional de Modernização), em maio de 2006, disponível no site da ABRASSE (Associação Brasileira de Apoio ao Setor de Serviços), um dos principais fatores que dificulta a implantação da terceirização nas empresas é o não atendimento à qualidade dos serviços. A capacitação de pessoal no setor de serviços é item recorrente nas pesquisas e estudos sobre fatores facilitadores e limitadores da terceirização nas empresas. O terceiro setor, por sua vez, também enfrenta o desafio da capacitação de pessoal.

As avaliações sobre a atuação do terceiro setor têm revelado também as dificuldades relacionadas à profissionalização de pessoal. Desenha-se uma nova ordem em que ao lado do governo e do mercado, considerados respectivamente o primeiro e o segundo setor, atua um terceiro que apresenta características referentes à esfera pública e à iniciativa privada e redefine as funções dos setores tradicionais. O desafio que se impõe é o de qualificar e expandir ações que venham a contribuir para o desenvolvimento social.

Em relação aos projetos e sua concepção, podemos nos valer da definição da ONU (PROCHONW & SCHAFFER, 1999 apud ONU, 1984) “Projeto é um empreendimento planejado que consiste num conjunto de atividades interrelacionadas e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo”. A capacitação de pessoal para a formatação de projetos de caráter social e cultural é uma necessidade apontada de forma recorrente pelos gestores de organizações tanto privadas quanto públicas. Se levarmos em consideração que o setor cultural, incluindo as atividades de lazer, é um dos que mais

crece no mundo, compreende-se ainda mais a demanda por profissionais capacitados. Só nos EUA esse setor já representa 6% do PIB e 4% da força de trabalho. Os dados sobre o Brasil também são interessantes, 5,2% do total de empresas do país pertencem ao ramo cultural e a média salarial no setor é 5,2 salários mínimos, muito acima da média nacional dos demais setores, que é de 3,3 salários mínimos (IBGE, 2007).

O setor de serviços culturais trata-se de um setor estratégico para o país, porque gera produtos de alto valor agregado e de baixo impacto ambiental. É também um setor fundamental para a promoção do desenvolvimento social e a inserção do país no cenário internacional. O Curso Técnico em Eventos objetiva atuar na promoção de conhecimentos sobre conceitos como sustentabilidade, responsabilidade social e inclusão social que permita identificar demandas e propor soluções locais e regionais.

A região metropolitana de Porto Alegre, a despeito dos números e das cifras que o setor industrial produz, ainda carece de respostas para o desafio de desenvolver práticas sociais responsáveis que levem à vivência da cidadania e à melhoria da qualidade de vida dos diversos segmentos da sociedade. Desafio que as instituições de ensino federal precisam enfrentar com urgência e seriedade. As mudanças assinaladas anteriormente pautam as discussões sobre o currículo dos cursos técnicos que precisam não só atender demandas do mercado, mas também propor alternativas que concebam o trabalho como princípio educativo.

Ao lado da inserção ocupacional dos alunos egressos dos cursos técnicos, a educação profissional deve estar atenta aos significados atribuídos ao trabalho no sentido de oferecer uma capacitação em consonância com os projetos pessoais e com o legítimo desejo de mobilidade social. É preciso também levar em consideração o desenvolvimento de potencialidades e habilidades que permitirão aos alunos expandir suas possibilidades de forma que não fiquem limitados a uma ocupação ou campo circunscrito de trabalho. Uma sólida formação cultural, científica e social articulada com o mundo do trabalho lhes permitirá transitar para outros campos ou ocupações profissionais afins. Conforme já mencionado anteriormente, também é exigida do novo profissional uma visão social para que elabore alternativas de desenvolvimento sustentáveis e de inclusão dos diversos segmentos da sociedade.

3.3 - OBJETIVOS

O Curso Técnico em Eventos tem por objetivo capacitar os alunos para auxiliar e atuar na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na

execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos, além de realizar procedimentos administrativos e operacionais. Objetiva formar um profissional preparado para enfrentar os desafios da área cultural, setor da economia em franca expansão, mas que carece de profissionalização.

4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Eventos, os candidatos deverão ter concluído o ensino fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Disciplina
Turno de Oferta	Manhã/Tarde
Número de vagas	35 vagas por turno
Regime de Ingresso	Anual

O regime de matrícula por disciplina seguirá os seguintes critérios:

(1) a matrícula no primeiro ano deverá ser feita em todas as disciplinas ofertadas;

(2) a partir do segundo ano, o aluno deverá se matricular em todas as disciplinas possíveis, de acordo com a matriz de pré-requisitos;

(3) em casos excepcionais haverá o aconselhamento de matrícula, realizado pelo Coordenador do Curso ou pelo Colegiado do Curso;

(4) o aluno poderá fazer a matrícula em disciplinas em que reprovou no contraturno; o aconselhamento de matrícula deverá primar pela manutenção do aluno na turma, evitar que o aluno fique com o tempo ocioso no seu turno de aula e terão prioridade as disciplinas em que houve reprovação.

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de Integralização	8 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3360h
Atividades Complementares	180h

Total do Curso	3540h
----------------	-------

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo atividades complementares, o aluno receberá o diploma de **TÉCNICO EM EVENTOS**.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

O técnico egresso do Curso Técnico em Eventos é um cidadão profissional capaz de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade, realizando suas atividades profissionais de forma ética, atendendo às normas técnicas e de segurança. Destacam-se dentre as principais características da formação profissional:

- auxiliar e atuar na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos;
- realizar procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos;
- recepcionar e promover serviços de eventos;

Os possíveis campos de atuação são os ambientes de empresas de eventos, meios de hospedagem, instituições públicas e privadas, cruzeiros marítimos, restaurantes, secretarias municipais, instituições culturais e organizações não-governamentais.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Em função do perfil profissional de conclusão da habilitação Técnico em Eventos, o curso deverá proporcionar ao educando as seguintes competências:

- Conhecer a estrutura de funcionamento de um evento, desde sua elaboração, planejamento, organização, execução, acompanhamento e avaliação.

- Assessorar, coordenar e conduzir grupos de trabalho para a execução de serviços de apoio técnico e logístico em todas as etapas de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal.

- Elaborar e formatar projetos de eventos culturais, considerando a sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural, de acordo com a legislação vigente.

- Conceber, planejar, gerenciar e executar projetos de eventos de cunho esportivo, recreativo, cultural, artístico, social e ambiental conforme as necessidades das organizações públicas ou privadas ou da comunidade.

- Identificar e administrar o uso de recursos financeiros, materiais e humanos de eventos culturais. Para isto, elabora orçamento e cronograma físico-financeiro de projetos, e com vistas a prestação de contas, acompanha, controla e registrar todos os fatos que envolvem a execução de projetos culturais.

- Aplicar noções de programação visual, produção gráfica e audiovisual na avaliação e utilização de peças gráficas e eletrônicas na divulgação de eventos e ações culturais.

- Dominar noções de marketing e marketing cultural visando a aprovação de projetos de eventos culturais.

9.2 - MATRIZ CURRICULAR

Vide matriz.

9.3 – ESTÁGIO CURRICULAR

Este projeto pedagógico não prevê estágio curricular obrigatório.

É facultada ao aluno a realização de estágio, desde que as atividades do estágio se enquadrem na área de atuação do curso. O estágio não-obrigatório, quando houver, deverá seguir o regulamento vigente na instituição.

9.4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A natureza das atividades complementares seguirá o que consta a Organização Didática do Instituto. A forma de quantificar essas atividades para esse curso será definida em regulamento específico.

9.5 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIAS

Vide programas.

9.6 – POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

O curso tem como intenção formar sujeitos capazes de exercer com competência sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nesse sentido, faz-se necessária uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada, e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante desta compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando, assim, que os elementos constitutivos da formação plena do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas.

A ética e o estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora são princípios norteadores da formação integral do aluno, trabalhadas em todas as disciplinas do curso; a partir da postura do professor e exigência da postura do aluno para o mercado de trabalho.

O raciocínio lógico é outro princípio norteador trabalhado no curso, através de situações problemas, desafios e cálculos matemáticos.

A redação técnica e a atenção a normas técnicas são princípios trabalhados em todas as disciplinas dos cursos, principalmente nas disciplinas de português, iniciação acadêmica e ciências humanas, através da realização de trabalhos individuais, em duplas ou em grupos, com a exigência das normas técnicas.

A capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade são trabalhadas em todas as disciplinas do curso, através de trabalhos em grupo, para a proximidade do trabalho em equipe.

Por fim, a integração com o mundo do trabalho e a sociedade são princípios norteadores trabalhados em todas as disciplinas do curso, bem como através de atividades de campo, palestras e seminários realizados dentro e fora do campus.

10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 11 da Resolução CNE/CEB 04/99, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

I - no Ensino Médio;

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de Nível Técnico concluídos em outros cursos;

III - em cursos de Educação Profissional de Nível Básico - mediante avaliação;

IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno. Quando este aproveitamento tiver como objetivo a certificação, seguir-se-ão as diretrizes a serem apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem ainda definidas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente o Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

* a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

* o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;

* o Parecer 16/99 da CEB/CNE, de 05.10.1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;

* a Resolução nº04/99, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;

* a Resolução nº2/2012, da CEB/CNE, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A avaliação é semestral, sendo com duas etapas em cada semestre, distribuídas equitativamente ao longo do ano, ou seja, decorrido metade do semestre letivo deve ser publicada uma parcial da nota do semestre.

12 – RECURSOS HUMANOS

12.1 - PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Prof. Adriano Fiad Farias	Informática	Graduação: Bacharel em Informática – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Universidade Federal de Uberlândia	40h DE
Prof. Agostinho Serrano de Andrade Neto	Física	Graduação: Bacharel em Física Pós-Graduação: Doutorado em Ciências – Área de Concentração: Física Nuclear – Universidade de São Paulo	Temporário
Prof. Alex Mulattieri Suarez Orozco	Informática	Graduação: Engenharia da Computação - FURG Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra/Computação - PUCRS	40h DE
Prof. Angélica Lorini Najar	Cultura Visual Programação Visual Produção Gráfica Oficina de Elaboração de Projetos Socioculturais	Graduação: Bacharel em Comunicação Visual – Universidade Federal de Santa Maria -UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Ciências da Comunicação – Área de concentração: Processos Midiáticos - UNISINOS	40h
Prof. Barbara Valle Horvat	Filosofia	Graduação: Licenciatura em Filosofia Pós-Graduação: Mestrado em Filosofia – Área de Concentração: Ética e Filosofia Social - UNISINOS	Substituta
Prof. Bênia Costa Rilho	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática – ULBRA - Canoas	40h DE

Prof. Bianca de Oliveira Ruskowski	Sociologia Cultura Brasileira Percepções Artísticas Culturais	Graduação: Licenciada e Bacharel em Ciências Sociais - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Educação a Distância – SENAC/RS	40h DE
Prof. Carla Giane Fonseca do Amaral	Artes Cultura Visual Produção Gráfica Programação Visual	Graduação: Licenciado em Artes Visuais Pós-Graduação: <i>Lato Sensu</i> em Educação – IFSUL – campus Pelotas	40h DE
Prof. Cristiane Forgiarini da Silva	Biologia Educação Ambiental	Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Biologia – Área de Concentração: Diversidade e Manejo de Vida Silvestre - UNISINOS	Substituta
Prof. Dalila Cisco Collatto	Gestão Financeira Controles Econômicos e Financeiros Legislação para eventos	Graduação: Ciências Contábeis - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Ciências Contábeis – UNISINOS	40h DE
Prof. David Garcia Neto	Espaço e Cultura Cultura Visual	Graduação: Arquitetura e Urbanismo – ULBRA/Canoas Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Universidade Makenzie – São Paulo/SP	40h DE
Profª Débora Taís Batista de Abreu	Inglês Português	Graduação: Licenciatura em Letras Português / Inglês - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada – Área de Concentração: Linguagem, Contextos e Aprendizagem – UNISINOS	40h DE
Prof. Dudlei Floriano de Oliveira	Inglês	Graduação: Licenciatura Plena em Letras – Universidade Federal de Rio Grande	Temporário
Prof. Fábio de Oliveira Dias	Informática	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação - UNILASALLE	40h

		Pós-Graduação: Especialização em Criptografia e Segurança em Redes – Universidade Fluminense	
Prof. Fabio Roberto Lemes Prof. Moraes	Economia Criativa	Graduação: Economia - UNIJUI Pós-Graduação: Mestrado em Desenvolvimento – Área de Concentração: Economia – UNIJUI	40h DE
Prof. Felipe Baptista de Leão	Gestão de Pessoas Logística para eventos Marketing para eventos	Graduação: Bacharel em Administração – Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas São Judas Tadeu Pós-Graduação: Especialização em Gestão da Qualidade para o Meio Ambiente - PUCRS	Temporário
Profª Fernanda Lopes Guedes	Informática	Graduação: Ciências da Computação - UPF Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Área de Concentração: Informática – PUCRS	40h DE
Profª Gabriela Fontana Abs da Cruz	Português Literatura	Graduação: Licenciatura Letras – Português, Inglês e as respectivas literaturas - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Letras – Área de Concentração: Linguística Aplicada - PUCRS	Substituta
Prof. Gisvaldo Araujo Silva	Inglês	Graduação: Letras: Inglês, Português e respectivas literaturas - UESB Pós-Graduação: Doutorado em Educação – Área de Concentração: Ciências Humanas/Linguística-UFRGS	40h DE
Profª Graziela Rinaldi da Rosa	Filosofia	Graduação: Licenciada em Filosofia – Universidade Federal de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de Concentração: Educação Básica - UNISINOS	Temporária
Prof. Guilherme Reichwald Junior	Geografia Espaço e Cultura	Graduação: Licenciatura Plena em Geografia – Universidade Federal do Rio de Janeiro	40h DE
Profª Inessa Carrasco Pereyra	Espanhol Português	Graduação: Licenciatura plena em Letras - Universidade Católica de	40h DE

		Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Letras – Área de Concentração: Linguística Aplicada – Universidade Católica de Pelotas	
Profª Ivanilda Basso Aseka	Matemática	Graduação: Licenciatura Em Matemática - Universidade Federal De Santa Maria Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia – Área de Concentração: Metalurgia Extrativa/Tecnologia Mineral	40h DE
Profª Janaina Marques da Silva	Gestão de Pessoas Logística para eventos Marketing para eventos	Graduação: Bacharel em Administração – Universidade do Sul de Santa Catarina Pós-Graduação: Especialista em Educação e Meio Ambiente – Universidade do Estado de Santa Catarina	40h DE
Prof. Jayme Andrade Netto	Matemática	Graduação: Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Economia – Área de Concentração: Economia - UFC	40h DE
Prof. Joel Aparecido Passo	Química	Graduação: Licenciatura em Ciências – Habilitação em Química - ULBRA Pós-graduação: Doutorado em Química – Área de Concentração: Síntese Orgânica – UFRGS	Substituto
Prof. Jovani Magro da Silva	Educação Física Lazer e Recreação	Graduação: Licenciatura em Educação Física - PUCRS	Substituto
Prof. Kleinner Silva Farias de Oliveira	Informática	Graduação: Ciência da Computação – Universidade Federal de Alagoas Pós-Graduação: Doutorado em Informática - PUCRJ	Temporário
Profª Lairane Rekovski	Física	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Física na Educação Básica – UFRGS	40h DE

Prof. Leonardo Renner Koppe	Gestão e Política Cultural Políticas Culturais e do Esporte Sociologia Introdução a Eventos Oficina de Elaboração de projetos socioculturais Elaboração e Avaliação de Eventos	Graduação: Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Sociologia – UFRGS	40h DE
Prof. Luciano Herbistrith Bessauer	Química	Graduação: Químico Industrial – Universidade de Santa Cruz do Sul Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia e Tecnologia de Materiais – PUCRS	Substituto
Prof. Luis Ricardo Pedra Pierobon	Física	Graduação: Licenciatura Plena em Física - UNISINOS Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Mecânica - Área de Concentração: Energia - UFRGS	40h DE
Prof. Mack Leo Pedroso	Educação Física Lazer e Recreação Elaboração e Avaliação de Eventos Introdução para Eventos	Graduação: Licenciatura em Educação Física – Faculdade de Educação Física de Cruz Alta Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de Concentração: Políticas Públicas e Gestão da Educação – Universidade de Brasília	40h
Prof. Marcelo Soares Ochoa	Educação Física	Graduação: Licenciatura em Educação Física - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia da Produção – Área de Concentração: Ergonomia/Ginástica Laboral - UFSM	40h DE
Profª Maria Denise Oliveira	Química	Graduação: Licenciatura em Química – UFRGS e Graduação em	40h

		Química Industrial - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais – UFRGS	
Profª Maria Helena Campos de Bairros	Português Oficina de Texto Literatura	Graduação: Licenciatura em Letras Portugêses e Literatura da Língua Portuguesa – Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras Pós-Graduação: Doutorado em Letras – Área de Concentração: Teoria da literatura – PUCRS	40h DE
Profª Maria Helena Polgatti	Química	Graduação: Química - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais – Área de Concentração: Engenharias - UFRGS	
Prof. Michel Gularte Recondo	Informática	Graduação: Ciências da Computação - UCPel Pós-Graduação: Especialização em Informática na Educação – UCPel	Substituto
Profª Monica Xavier Py	Informática	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação – Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – UFRGS	40h
Prof. Newton Garcia Carneiro	História	Graduação: História - UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em História – Área de Concentração: História Ibero-Americana – PUCRS	40h DE
Profª PatriciaThoma Eltz	Supervisora Pedagógica Iniciação Acadêmica	Graduação: Pedagogia: Supervisão Escolar - ULBRA Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de Concentração: Formação de Professores – UFRGS	40h DE
Prof. Paulo Luis Carvalho Freitas	Gestão de Pessoas Marketing para Eventos Logística para Eventos	Graduação: Administração de Empresas Pós-Graduação: Pós-Graduação: Mestrado em Administração – Área de Concentração: Gestão/Ciências sociais aplicadas - UFSM	40h DE

Prof. Péricles Purper Thiele	Marketing Cultural Gestão de Pessoas Logística para eventos	Graduação: Bacharel em Administração de Empresas - PUCRS Pós-Graduação: Mestrado em Desenvolvimento Regional – Universidade de Santa Cruz do Sul	40h DE
Prof. Rafael de Andrade Cáceres	Química	Graduação: Licenciado em Ciências – Habilitação: Química ULBRA Pós-Graduação: Doutorado em Ciências da Saúde – PUCRS	40h
Prof. Roberto Maurício Bokowski Sobrinho	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFPel Pós-Graduação: Mestrado Modelos Matemáticos em Energia – Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada	40h DE
Profª Rosalir Viebrantz	Supervisora Pedagógica Iniciação Acadêmica	Graduação: Pedagogia - UPF Pós-Graduação: Doutorado em Educação – Área de Concentração: Educação Superior – PUCRS	40h DE
Prof. Sandro Azevedo Carvalho	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado profissionalizante em ensino de Matemática – Área de Concentração: Ciências Humanas/Matemática – UFRGS	40h DE
Profª Stefanie Merker Moreira	Português Inglês Percepções Artísticas Culturais Espaço e Cultura	Graduação: Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa - UNISINOS Pós-Graduação: Doutorado em Educação – Área de Concentração: Ciências Humanas/Educação – UNISINOS	40h DE
Profª Tatiana Brocardo Castro	Orientadora Educacional	Graduação: Pedagogia – Orientação Educacional – ULBRA Pós-graduação: Mestrado em Educação – Área de concentração: Estudos Culturais – ULBRA	Temporária
Profª Tatiana Raquel Lowe	Biologia Educação Ambiental	Graduação: Bacharel em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Pelotas	Substituta

		Pós-Graduação: Doutorado em Ciências: Botânica - UFRGS	
Profª Tiele de Bandeira Freitas	Português Literatura	Graduação: Letras – Habilitação em Português e Inglês e Respectivas Literaturas - UNILASALLE	Substituta
Prof. Vicente Teixeira Batista	Física	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia: Energia, Ambiente e Materiais – Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra - ULBRA	40h DE
Profª Virgínia Pereira da Silva de Ávila	Orientadora educacional	Graduação: Licenciada em Pedagogia – Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de Concentração: Educação – Universidade do Estado de Santa Catarina	Temporária

12.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Adriano Rostirolla

Graduação: Licenciatura em História e Geografia – Centro Universitário Leonardo da Vinci

Pós-Graduação: Especialização em Docência no Ensino Superior – IERGS

Anderson Rodrigues Corrêa

Graduação: Pedagogia – FAPA

Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de concentração: Estudos Culturais – UFRGS

Alexandre Ferreira Escouto

Graduação: Psicologia (em andamento) - UNISINOS

Aline Severo da Silva

Graduação: Licenciatura em Filosofia – UFRGS

Pós-Graduação: Especialização em Psicopedagogia – PUCRS

Ana Claudia Kohls Colvara

Graduação: Licenciatura em História - UFPel

Pós-Graduação: Especialização em Metodologia do Ensino Superior - UCPel

Angela Lautert

Graduação: Engenharia de Produção - UNISINOS

Bianco Santos Putton

Graduação: Ciências da Computação (em andamento) - UNILASALLE

Caroline Bordin Minetti

Graduação: Administração – ULBRA

Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública e Gerência de cidades – FATEC Internacional

Cinara Pereira de Carvalho Silva

Graduação: Gestão Pública - UNIJUÍ

Pós-Graduação: Psicomotricidade na Educação – Faculdade Integrada de Jacarepaguá

Cristiano Silva dos Santos

Ensino médio

Cyro Castro Junior

Graduação: Medicina

Pós-Graduação: Mestrado em Medicina - Cirurgia – Área de Concentração: Saúde - UFRGS

Daniela Cardoso Salau Barboza

Graduação: Direito - UNIRITTER

Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública e Gerência de cidades (em andamento) – FATEC Internacional

Diego Guterres de Freitas

Ensino Médio

Divanete Salete Hoffmann Dias

Graduação: Serviço Social – ULBRA

Pós-Graduação: Especialização em Administração Pública (em andamento) - UFRGS

Dolores Maria Moura Matos

Graduação: Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática - UCPel

Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Aplicada - UFRGS

Frederico Kleinschmitt Junior

Graduação: Direito (em andamento) - UNIRITTER

Gicelda Gonçalves de Mello

Graduação: Licenciatura em Biologia – Centro Universitário Leonardo da Vinci

Helen Fernandes Policarpo

Graduação: Relações Públicas - UFRGS

Pós-Graduação: Especialização em Estratégia da comunicação empresarial – FEEVALE

Henrykheta Maria Rodrigues Fernandes Porto

Graduação: Serviço Social - UFPE

Jackson Leandro Ferreira de Carvalho

Graduação: Direito (em andamento) - UNIRITTER

José Volmir da Silva Rocha

Graduação: Direito - ULBRA

Lucimery Petry Homrich

Graduação: Engenharia Civil – UFRGS

Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Civil – UFRGS

Marcelo Salvi

Graduação: Tecnólogo em Gestão Financeira – Universidade Luterana do Brasil

Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública (em andamento) – Faculdades Integradas de Jacarepaguá

Maria de Fátima Silveira Medeiros

Graduação: Tecnólogo em Polímeros – CEFET/RS

Maria Luisa Pederiva

Graduação: Psicologia - UNISINOS

Pós-Graduação: Especialização em Mídias na Educação - UNISINOS

Michel Gularte Recondo

Graduação: Ciências da Computação - UCPel

Pós-Graduação: Especialização em Informática na Educação – UCPel

Mirella Juliana da Silva

Graduação: Direito - PUCRS

Pós-Graduação: Especialização em Direito Público – PUCRS

Otávio Elkfury Silveira

Graduação: Tecnólogo em Gestão de RH – Faculdade Senac

Patricia Mousquier

Graduação: Biblioteconomia – UFRGS

Pós-Graduação: Especialização em Gestão do Conhecimento (em andamento) - ESAB

Paula Fraga Maicá

Graduação: Tecnólogo em Rec. Pesqueiros - UERGS

Pós-Graduação: Doutorado em Agricultura - FURG

Rosinei Elizabete Miozzo Klein

Graduação: Biblioteconomia - UFRGS

Pós-Graduação: Especialização em Formação de Formadores em RH e EJA - UFRGS

Samuel Aguiar da Cunha

Graduação: Direito – UNIRITTER

Pós-Graduação: Mestrado em Direito - URI

Shirley Gaelzer

Graduação: Ciências Contábeis - UFSM

Pós-Graduação: Especialização em Direito Tributário – FADISMA

13 – INFRAESTRUTURA

13.1 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS

Identificação	Área - m ²
Laboratório de Química	46,71
Sala de Multimeios	41,83
Laboratório de Informática	310,72
TOTAL	399,26

Laboratório de Informática

- Equipamentos: Microcomputadores HP All-in-one com processador Intel Dual Core 3.0GHz, 4GB RAM, HD 500 GB, GPU 1 GB RAM integrada, monitor 21 polegadas integrado (145) unidades.

Laboratório de Química

- Equipamentos:
 - agitador mecânico com suporte (1,5 litros) (01) unidade,
 - agitadores magnéticos com aquecimento (02) unidades,
 - balança eletrônica analítica (até 110g) (01) unidade,
 - balanças de precisão digital (até 3100g) (02) unidades,
 - banho-maria (até 8 litros) (01) unidade,
 - centrífuga (01) unidade,
 - chapas aquecedoras (até 550°C) (02) unidades,
 - destilador de água (5 litros/hora) (01) unidade,
 - estufa de secagem (50 - 300°C) (01) unidade,
 - exaustor para capela (01) unidade,
 - forno mufla (100 - 1200°C) (01) unidade,
 - mantas aquecedoras (1 litro) (02) unidades,
 - medidor de ph digital de bancada (01) unidade,
 - microscópio biológico binocular (01) unidade e
 - sistema acoplado de segurança (01) unidade.

Referências

IBGE. *Sistema de Informações e indicadores culturais 2003-2005*. Estudos e Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica, número 22, 2007.

PROCHNOW, Miriam; SCHAFFER, W.B. *Pequeno manual para elaboração de projetos*. Rio do Sul: Ed. UFRS, 1999.

